

FASUL EDUCACIONAL

(Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

GESTÃO EM COMPLIANCE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO EM COMPLIANCE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

<p style="text-align: center;">DISCIPLINA: CORPORAÇÕES E CONTEXTO EMPREENDEDOR</p> <p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>Esta disciplina será uma caminhada empreendedora que mostrará todos os desafios e como o empreendedor trabalhará com dois pontos importantes: sabedoria e eficácia. A proposta é revelar que podemos empreender e crescer, não somente em termos pessoais, mas também coletivos.</p> <p style="text-align: center;">CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>AULA 1</p> <p>CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO TIPOS DE EMPREENDIMENTO PERFIL DO EMPREENDEDOR TIPOS DE EMPREENDEDOR</p> <p>AULA 2</p> <p>CONCEITOS E DIFERENÇAS IDENTIFICANDO OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS PESQUISA DE FRANQUIAS</p> <p>AULA 3</p> <p>CONCEITOS E INÍCIO DO CAPITALISMO COMERCIAL CAPITALISMO INFORMACIONAL-GLOBAL CAPITALISMO INDUSTRIAL O CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO CAPITALISMO FINANCEIRO OU MONOPOLISTA</p> <p>AULA 4</p> <p>INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO: CONCEITOS E DIFERENÇAS ETAPAS DO PROCESSO CRIATIVO E DA INOVAÇÃO GESTÃO DA INOVAÇÃO E SEUS TIPOS</p> <p>AULA 5</p> <p>CICLOS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL A HIERARQUIA DAS NECESSIDADES DE MASLOW DA UTOPIA À REALIDADE EM EMPREENDER SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE EMPREENDEDORISMO E INTRAEMPREENDEDORISMO CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR</p> <p>AULA 6</p> <p>OS TRÊS SETORES NA ECONOMIA EMPREENDEDORISMO SOCIAL CORPORATIVO</p>
<p style="text-align: center;">BIBLIOGRAFIAS</p> <ul style="list-style-type: none">• DOLABELA, F. O segredo de Luisa: uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 12ª ed. São Paulo: Cultura, 2006.• DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.• OSTERWALDER A, Pigneur, Y. Business Model Generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

DISCIPLINA: GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE
EMENTA
A governança corporativa, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. Ao longo dos anos, a evolução dos modelos de gestão das empresas passou a sugerir melhorias na combinação dos recursos e retornos aos investidores. Em determinados momentos, essas situações foram amplamente questionáveis, e o que se evidenciou é que nem sempre os comportamentos das pessoas, e por consequência das organizações, foram ao encontro do atendimento de interesses amplos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1
FORMAÇÃO DAS EMPRESAS E A TEORIA DA AGÊNCIA CONCEITOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA 8 PS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA ABORDAGEM DE STAKEHOLDERS GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES MODERNAS
AULA 2
GOVERNANÇA E OS MARCOS HISTÓRICOS GOVERNANÇA NO MUNDO GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL AS CONDIÇÕES DAS EMPRESAS PARA A GOVERNANÇA NO BRASIL A GOVERNANÇA E AS EMPRESAS FAMILIARES
AULA 3
A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO O COMITÊ DE AUDITORIA CONDUTA E ÉTICA NOS NEGÓCIOS IMPLEMENTANDO E APLICANDO PROCESSOS EFICAZES DE GOVERNANÇA
AULA 4
GOVERNANÇA E MERCADO FINANCEIRO GOVERNANÇA E INOVAÇÃO GOVERNANÇA E OS RISCOS CIBERNÉTICOS GOVERNANÇA E AS EMPRESAS ESTATAIS TENDÊNCIAS PARA A GOVERNANÇA CORPORATIVA
AULA 5
PRINCÍPIOS DE COMPLIANCE FERRAMENTAS DE COMPLIANCE PROCEDIMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO PROGRAMAS DE COMPLIANCE GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE
AULA 6
COMPLIANCE FISCAL E TRIBUTÁRIO COMPLIANCE CONCORRENCEIAL COMPLIANCE EMPRESARIAL E BANCÁRIO

COMPLIANCE DIGITAL
COMPLIANCE TRABALHISTA

BIBLIOGRAFIA

- ALENCASTRO, M. S. C.; ALVES, O. F. Governança, Gestão Responsável e Ética nos negócios. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- FROTA, A.; SENS, D. F. Globalização e Governança Internacional: Fundamentos Teóricos. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- ROSSETTI, J. P.; ANDRADE, A. de. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2014.

DISCIPLINA:
COMPLIANCE DIGITAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITO DE COMPLIANCE
REDUÇÃO DE RISCOS
PROGRAMA DE COMPLIANCE
LEGISLAÇÃO ANTICORRUPÇÃO

AULA 2

COMPLIANCE DIGITAL – LINHAS GERAIS
LEI DE CRIMES CIBERNÉTICOS
MARCO CIVIL DA INTERNET
MARCO CIVIL – PRINCÍPIOS E ASPECTOS GERAIS

AULA 3

LGPD – ASPECTOS GERAIS
CONFORMIDADE – LGPD
ISO 27000 – SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

AULA 4

TEORIAS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA
OS QUATRO PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA
A EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL
MECANISMOS DE CONTROLE

AULA 5

GESTÃO DE RISCOS
MODELO COSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
PRINCIPAIS RISCOS CORPORATIVOS
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

AULA 6

OS PRINCÍPIOS DA LGPD
O DIREITO DO CONSUMIDOR E O MARKETING DIGITAL
ESTRUTURAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE DADOS
SITUAÇÕES PRÁTICAS DE COMPLIANCE DIGITAL E LGPD

DISCIPLINA:
CERTIFICAÇÃO EM COMPLIANCE

EMENTA

Esta disciplina tem por objetivo trazer informações referente à Certificação em Compliance. Para tanto, serão abordados, no decorrer do programa de compliance, também chamado por alguns doutrinadores de programa de integração, o seu conceito, em linguagem clara e objetiva, sua origem, bem como os mecanismos necessários para implementar, desenvolver e realizar a sua administração. Além de explorar os fundamentos jurídicos pertinentes ao tema e seu impacto na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITO DE COMPLIANCE
REDUÇÃO DE RISCOS
PROGRAMA DE COMPLIANCE
CÓDIGO DE CONDUTA

AULA 2

LEGISLAÇÃO NACIONAL PRINCÍPIOS ADMINISTRATIVOS
ABRANGÊNCIA DA LEI
RESPONSABILIDADE E A LEI ANTICORRUPÇÃO
PENALIDADES

AULA 3

RESPONSABILIDADE OBJETIVA DO ESTADO
RESPONSABILIDADE SUBJETIVA VERSUS RESPONSABILIDADE OBJETIVA
PROCESSO ADMINISTRATIVO
PROCESSO JUDICIAL

AULA 4

LEI N. 12.529 DE 2011 VERSUS LEI N. 12.846 DE 2013
CERTIFICAÇÃO DE COMPLIANCE - NORMAS INTERNACIONAIS
ISO 19600 DE 2014 (COMPLIANCE MANAGEMENT SYSTEMS: GUIDELINES)
ISO 37001 DE 2016

AULA 5

HISTÓRICO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
PRINCÍPIOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA
COMPLIANCE E GOVERNANÇA CORPORATIVA
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CORPORATIVA

AULA 6

COMPLIANCE E A ÉTICA NA ECONOMIA
LIDERANÇA DE COMPLIANCE
COMPLIANCE NA PRÁTICA: ESTUDO DE CASO – SIEMENS AG
EVOLUÇÃO NAS EMPRESAS COM PROGRAMA DE COMPLIANCE

BIBLIOGRAFIA

- NEVES, E. C. Compliance empresarial: o tom da liderança. São Paulo: Editora Jurídicos Trevisan, 2018.
- VENTURINI, O; CARVALHO, A. C.; ALVIM, T. C.; BERTOCCELLI, R. de P. (Coord.). Manual de Compliance. Rio de Janeiro: Forense, 2018.
- VERÍSSIMO, C. Compliance: incentivo à adoção de medidas anticorrupção. São Paulo: Saraiva, 2017.

DISCIPLINA:

FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS

RESUMO
Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1
ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS
MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO
HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)
TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO
MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)
AULA 2
DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA
CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS
CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)
FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS
AULA 3
TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS
RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS
LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS
CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS
PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)
AULA 4
FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS
ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS
ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL
DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO
AULA 5
MERCADO DE CAPITAIS
VALORES MOBILIÁRIOS
MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS
A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO
NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA
AULA 6
ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES
ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL

ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- SANTOS, J. et al. Análise do efeito segunda-feira no mercado de capitais brasileiro nos Períodos Exante (1995 a 2007) e Ex-post (2008 a 2012) à deflagração da Crise SubPrime. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37, 2013. Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_FIN456.pdf.

DISCIPLINA:

COMPLIANCE E POLÍTICAS ANTICORRUPÇÃO

EMENTA

Embora os processos da Lava-Jato ainda estejam longe de chegar ao fim, este é o momento propício para mobilizar a sociedade na luta contra a corrupção. Esperar pode significar perder a janela de oportunidade que a operação criou ao abrir os olhos da população para a dimensão do problema. (Dallagnol, 2017, p. 14)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

RECENTES EXEMPLOS INTERNACIONAIS

O BRASIL NO CENTRO DA CORRUPÇÃO

MEDIDAS DISRUPTIVAS E A OPERAÇÃO LAVA JATO

O SISTEMA ANTICORRUPÇÃO

AULA 2

ORIGENS MORAIS E ÉTICAS

DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS ACERCA DO TEMA

COMPLIANCE PÚBLICO

COMPLIANCE PRIVADO

AULA 3

ASPECTOS PERTINENTES DA LEI N. 13.303/2016

A LEI N. 19.857/2019 DO ESTADO DO PARANÁ

CÓDIGOS DE ÉTICA E CONDUTA

DIFÍCULDADES E DESAFIOS DO AMBIENTE PÚBLICO

AULA 4

ABRANGÊNCIA DA NORMA

DOS ATOS CONSIDERADOS LESIVOS

DAS SANÇÕES E CONDICIONANTES

PROCESSO ADMINISTRATIVO DE RESPONSABILIZAÇÃO - PAR E O ACORDO DE LENIÊNCIA

AULA 5

O DESENVOLVIMENTO DA GOVERNANÇA PÚBLICA

GOVERNANÇA PÚBLICA

GOVERNANÇA PÚBLICA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

GOVERNANÇA PÚBLICA: PRINCÍPIOS E COMPLIANCE

AULA 6

O COMPLIANCE OFFICER
AVALIANDO UM PROGRAMA DE COMPLIANCE
GESTÃO DE RISCOS
MODALIDADES DE COMPLIANCE

BIBLIOGRAFIA

- DALLAGNOL, D. A luta contra a corrupção. Rio de Janeiro: Primeira Pessoa, 2017.
- LUPION, B. Quais são as raízes da corrupção no Brasil. Nexo Jornal, 13 abr. 2017. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/04/13/Quais-s%C3%A3o-as-ra%C3%ADzes-da-corrup%C3%A7%C3%A3o-no-Brasil>.
- ZILIOOTTO, M. M; CASTRO, R. P. A. Compliance nas contratações públicas: exigência e critérios normativos. Belo Horizonte: Fórum, 2019.

DISCIPLINA:

RESPONSABILIDADE FISCAL

EMENTA

Porque é necessário saber da Administração Pública? Ou por que é preciso conhecer os princípios que regem essa administração? O mercado de trabalho cobra, cada vez, que estejamos atualizados sobre a Economia, Política, Segurança, Educação e uma série de assuntos que, de uma forma ou de outra, estão próximos de nós ou têm influência sobre o nosso cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FUNÇÕES DO ESTADO

CONCEITOS DO DIREITO ADMINISTRATIVO

REGIME DE DIREITO PRIVADO E REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO

PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AULA 2

ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA: UM DIREITO UNIVERSAL

ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL

CULTURA DE SEGREDO VERSUS CULTURA DE ACESSO

NOVOS MECANISMOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO

ACESSO: QUAIS SÃO AS EXCEÇÕES?

AULA 3

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

LICITAÇÕES

CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

AULA 4

ART. 1 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 22: MODALIDADES DE LICITAÇÃO

ART. 24: DISPENSA DE LICITAÇÃO

ART. 27: HABILITAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

ART. 38: PROCEDIMENTOS E ETAPAS

AULA 5

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

DO PLANEJAMENTO

DA DESPESA PÚBLICA
TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO
DA RECEITA PÚBLICA

AULA 6

INTRODUÇÃO À LEI N. 4.320/1964, QUE TRATA DAS FINANÇAS E ORÇAMENTOS PÚBLICOS
SOBRE AS RECEITAS
SOBRE AS DESPESAS
SOBRE A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA
SOBRE O CONTROLE INTERNO E EXTERNO

BIBLIOGRAFIA

- CALCIOLARI, R. P. Quem controla o controlador? Polêmicas advindas da aprovação da Lei 13.655/2018. Consultor Jurídico, 4 maio 2018. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2018-mai-04/ricardo-calciolari-polemicasadvindas-aprovacao-lei13655>.
- HACK, E. Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário. 2. ed. rev. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- OLIVEIRA, F. J. A responsabilidade civil das empresas estatais. Jota, 20 set. 2017. Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/columnas/coluna-dojusten/a-responsabilidade-civil-das-empresas-estatais-22092017>.

DISCIPLINA:

PRESTAÇÃO DE CONTAS (ACCOUNTABILITY)

RESUMO

Atualmente, vemos que a sociedade está cada vez mais ávida por conhecer como funciona a estrutura pública que dá sustentação ao Estado; em outras palavras, a população passa a compreender que seu papel vai além do processo eleitoral, devendo estar presente no dia a dia da gestão pública. Quando se trata de estrutura pública, ela é composta por formas pelas quais a administração pública se organiza para cumprir seu dever, que é prover o melhor atendimento à população. Nessa organização, temos a divisão das responsabilidades e como as atividades serão distribuídas entre todas as unidades da gestão pública. Por exemplo, temos como organização dos serviços do Estado a administração pública direta, aquela prestada diretamente pelo Poder Público, em todas as suas instâncias, enquanto a indireta é prestada por empresas de personalidade jurídica instituídas pelo Poder Público para prestar esses serviços, como autarquias, fundações, empresas públicas, empresas de sociedade mista..

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE É ACCOUNTABILITY
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL
PRINCÍPIOS DA GESTÃO PÚBLICA
ESTUDO DE CASO: O NEPOTISMO E A IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

AULA 2

ACCOUNTABILITY NA GESTÃO PÚBLICA
ACCOUNTABILITY E OS DEVERES DOS SERVIDORES PÚBLICOS
ACCOUNTABILITY NA GESTÃO PRIVADA
ESTUDO DE CASO: IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

AULA 3

ACCOUNTABILITY VERTICAL

ACCOUNTABILITY SOCIAL (SOCIETAL)
RESPONSABILIDADE E RESPONSIVIDADE NA GESTÃO PÚBLICA
ESTUDO DE CASO: A TRANSPARÊNCIA NO COMBATE À COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AULA 4

MECANISMOS E TÉCNICAS ORGANIZACIONAIS PARA ACCOUNTABILITY
PRESTAÇÃO DE CONTAS E TRANSPARÊNCIA
RESPONSABILIDADE E RESPONSIVIDADE NA GESTÃO PÚBLICA
ESTUDO DE CASO: A TRANSPARÊNCIA NO COMBATE À COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AULA 5

DIFERENÇA ENTRE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA E CONTABILIDADE PÚBLICA
OBJETIVOS DA CONTABILIDADE PÚBLICA
MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO
PRÁTICAS: LANÇAMENTOS EM BALANÇO PATRIMONIAL DE UMA PREFEITURA

AULA 6

OBJECTIVE AND KEY-RESULTS (OKR)
KPI'S DE ACCOUNTABILITY
CULTURA E RESPONSABILIDADE DE ACCOUNTABILITY
PRÁTICAS: OKRS VOLTADOS PARA A GESTÃO FINANCEIRA/ORÇAMENTÁRIA DE UMA PREFEITURA

BIBLIOGRAFIAS

- ALPERSTEDT, H. D. Os 5 princípios da administração pública! Politize!, 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/principios-administracao-publica/>.
- ALVES, E. B. Accountability tem a ver com cuidar do próximo. 2021. Disponível em: <https://inovadoresinquietos.com.br/blog/accountability-tem-a-ver-com-cuidar-do-proximo>.
- RIBCZUK, P.; NASCIMENTO, A. R. do. Governança, governabilidade, accountability e gestão pública: critérios de conceituação e aferição de requisitos de legitimidade. Revista Direito Mackenzie, v. 9, n. 2, p. 219-236, 2015.

DISCIPLINA:
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E ÉTICA

EMENTA

Você já parou para pensar por que as organizações são tão importantes? Elas fornecem os meios para atender às necessidades das pessoas como serviços de saúde, água e energia, diversão, educação, diversos produtos, entre outros, ou seja, praticamente tudo depende das organizações. Se elas falham... Mas, e a importância das organizações para as pessoas que nelas trabalham e a importância das pessoas para as organizações, pois as organizações são complexas e afetam fortemente o ser humano. Então, para entender esse universo do comportamento nesse ambiente, abordaremos os conceitos de organizações, tipos e os elementos que fazem parte dessa grande estrutura, como a cultura e o clima, que são considerados fatores influenciadores no comportamento organizacional. E como a organização pode ser influenciada e também influenciar o ambiente na qual se encontra, finalizando com as mudanças que estão ocorrendo cada vez mais rapidamente. Em nossos estudos, ainda vamos abordar as pessoas, como elas possuem suas experiências, crenças, valores e conhecimentos que as diferem uma das outras, interferindo e ditando o seu comportamento dentro do ambiente organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIA

- CHIAVENATO, I. Fundamentos de administração: os pilares da gestão no planejamento, organização, direção e controle das organizações para incrementar competitividade e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2021.
- DRUCKER, P. F. Administrando em tempos de grandes mudanças. São Paulo: Pioneira, 1999.
- OBBINS, S. P. et al. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DISCIPLINA:

ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO

EMENTA

O conflito é uma presença constante na sociedade humana e, assim, o estudo da fundamentação histórica, do contexto e dos elementos do conflito possibilita o entendimento de como se dão alguns fenômenos no contexto organizacional. Em qualquer ambiente em que estivermos inseridos, sempre haverá conflito, que é importante para o desenvolvimento humano. No ambiente organizacional, encontramos situações conflituosas que podem influenciar de forma negativa ou positiva as relações no contexto do trabalho...

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIA

- MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. Conflito o que é e como entendê-lo. In: Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 2011.
- ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.
- WACHOWICZ, M. C. Conflito e negociação nas empresas. Curitiba: Intersaber, 2012.

DISCIPLINA:

GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA DE TI APLICADAS AOS NEGÓCIOS

EMENTA

Com o aumento da competitividade, as organizações tiveram que se flexibilizar e deste modo muitos processos que tinham na burocracia sua forma de controle acabaram se flexibilizando. No contexto atual, em que temos empresas transnacionais, com diferentes atores que tomam decisões sobre processos e investimentos, a questão de um controle que seja flexível está na pauta dos gestores. É nesse contexto que a governança aparece como uma metodologia que permite manter os processos controlados sem que a empresa perca sua flexibilidade. Na prática, é um alinhamento que garante que os processos estejam conforme os objetivos organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

GOVERNANÇA CORPORATIVA

IMPULSIONADORES DA GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PREMISSAS BÁSICAS DE GOVERNANÇA DE TI

AULA 2

GOVERNANÇA EM TI COMO ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
ETAPAS DO PETI

AULA 3

PRINCIPAIS METODOLOGIAS

NBR ISO/IEC 38500

COBIT

ITIL

AULA 4

FUNÇÕES DO COMPLIANCE

PROGRAMA DE COMPLIANCE

PREVENIR, DETECTAR, RESPONDER

DUE DILIGENCE

AULA 5

TIPOS DE RISCO

GESTÃO DE RISCOS

TRATAMENTO DE RISCOS

MAPA DE RISCOS

AULA 6

VISÃO MACRO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

SEGURANÇA DE TI

LGPD

BIBLIOGRAFIA

- FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
- OLIVEIRA, T. S. M. de. Gestão e governança em TI. Curitiba: IESDE Brasil, 2017.
- SILVA, A. G. da; ROBLES JUNIOR, A. Os impactos na atividade de auditoria independente com a introdução da lei Sarbanes-Oxley. Revista Contabilidade e Finanças, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 112-127, set./dez. 2008.

DISCIPLINA:

METODOLOGIA DE AUDITORIA INTERNA

RESUMO

Para iniciarmos nossa disciplina, devemos retornar ao passado e entender um pouco sobre a história da auditoria e a sua evolução ao longo do tempo. Conforme Maffei (2015), a palavra auditoria é originada do latim audire, que significa “ouvir” – o que se relaciona diretamente com a essência dessa atividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONTROLES INTERNOS

POSICONAMENTO DA AUDITORIA INTERNA

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

NORMAS DE AUDITORIA INTERNA

AULA 2

CÓDIGO DE ÉTICA PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES DO AUDITOR INTERNO

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DO AUDITOR INTERNO

CAPACITAÇÃO CONTINUADA DO AUDITOR INTERNO

AULA 3

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE AUDITORIA INTERNA

RISCOS DE AUDITORIA INTERNA

AMOSTRAGEM

EVIDÊNCIAS E TESTES EM AUDITORIA INTERNA

AULA 4

EXECUÇÃO DO TRABALHO DE AUDITORIA INTERNA

COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA

ACOMPANHAMENTO DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

DOCUMENTAÇÃO DA AUDITORIA: PAPÉIS DE TRABALHO

AULA 5

ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO E DA ÁREA DE AUDITORIA

AUTOMAÇÃO DOS PROCESSOS DE AUDITORIA INTERNA

GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA

PLANEJAMENTO GLOBAL DA AUDITORIA INTERNA

AULA 6

GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS (GRC)

O PAPEL DA AUDITORIA BASEADA EM RISCOS - ABR

AUDITORIA INTERNA E GOVERNANÇA CORPORATIVA

AUDITORIA INTERNA E O COMITÊ DE AUDITORIA

BIBLIOGRAFIAS

- ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MAGNABOSCO, N. Auditoria prática: normas de auditoria interna e externa analisadas e comentadas. Curitiba: Íthala, 2018.
- MELO, M. M. de; SANTOS, I. R. dos. Auditoria contábil. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017.